



PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Editais nº 007/2012

“ANEXOS”

ANEXO 1

UNIDADE:	Campus Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Libras	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
9:00	às	10:00	Sáb					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Conhecer o universo visual do surdo, bem como aspectos peculiares de sua cultura e identidade.
 Identificar os termos básicos do vocabulário da Libras, para aplicação na comunicação com surdos;
 Comunicar e interagir profissional e socialmente com surdos, de forma natural (fluida), utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras).
 Comunicar-se em língua de sinais, fazendo inferências e dialogando com pessoas surdas no ambiente de trabalho e/ou em situações cotidianas.
 Comunicar-se com maior fluência e desenvoltura sobre diversos assuntos de forma contextualizada, utilizando elementos intrínsecos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e diferenciando-a da Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, L.F (1995). Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro.
 CAPOVILLA, F.C. et alii.(1997). A Língua Brasileira de Sinais e sua iconicidade:análises experimentais computadorizadas de caso único.Ciência Cognitiva, 1(2): 781-924.
 _____(1998).Manual ilustrado de Sinais e Sistema de Comunicação em Rede para Surdos.São Paulo: Ed. Instituto de Psicologia,USP.
 _____(2000). Dicionário Trilíngue. Língua de Sinais Brasileira, Português e Inglês. São Paulo, Edusp.
 KARNOPP, L.B. (1997). Aquisição nas línguas de sinais. Letras de hoje, 32(4):147-162.

PERFIL DO CANDIDATO

Preferencialmente ter atuado na área acadêmica para ao ensino superior, conhecimento em Língua Brasileira de Sinais (Libras), Graduação em comunicação, Letras, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Pedagógica, Psicologia, Hotelaria, Fonoaudiologia ou Ciências Sociais e Pós-Graduação (Lato ou Stricto Sensu) completa em qualquer área.

PROVA DIDÁTICA

- Tema: aula introdutória sobre a linguagem de sinais
- Duração: 20 minutos
- Recursos necessários: data-show

OBSERVAÇÃO

ANEXO 2

UNIDADE:	Campus Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	
DISCIPLINA:	Operação e Serviços de Lazer	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	2º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
8:00	às	10:00	2ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta a importância do lazer na sociedade contemporânea e articula os conceitos de lazer, recreação e entretenimento com a hospitalidade. Aborda a prática de lazer dirigido, gestão de equipes de lazer e recreação, espaços e práticas de lazer em meios de hospedagem, proporcionando o conhecimento da atuação do profissional de lazer em meios de hospedagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, L. O. L. O que é lazer. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.
DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e cultura popular. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
RIBEIRO, O. C. F.; PINA, L. W.. Lazer e recreação na hotelaria. SENAC: São Paulo, 2007.

PERFIL DO CANDIDATO

Preferencialmente ter atuado na área acadêmica para o ensino Superior. Graduação em Hotelaria, Turismo, Educação Física, Pedagogia ou Lazer e Pós-Graduação(lato ou Stricto Sensu) completa.

PROVA DIDÁTICA

- Tema: Significado dos jogos, brincadeiras e brinquedos
- Duração: 20 minutos
- Recursos necessários: data-show

OBSERVAÇÃO

ANEXO 3

UNIDADE:	Campus Águas de São Pedro	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	
DISCIPLINA:	Controles Operacionais em Serviços de Alimentação	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	2º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
9:00	às	11:00	4ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Proporciona aprendizado dos elementos essenciais para os controles operacionais em serviços de alimentação, tais como, ficha técnica compras, estocagem, produção e venda. Apresenta ferramentas tecnológicas adequadas para o controle operacional em serviços de alimentação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Marcelo Traldi. Tecnologias gerenciais de restaurantes. 4 ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.
MAGNÉE, Henri. Administração simplificada para pequenos e médios restaurantes. São Paulo: Livraria Varela, 2005
ZANELLA, Luiz C.; CÂNDIDO, Índio Restaurante: técnicas e processos de administração e operação. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

PERFIL DO CANDIDATO

Preferencialmente ter atuado na área acadêmica para o ensino superior. Graduação em Hotelaria, Gastronomia, Nutrição ou Turismo e Pós Graduação (lato ou stricto sensu) completa em qualquer área.

PROVA DIDÁTICA

- Tema: Elaboração de Ficha Técnica
- Duração: 20 minutos
- Recursos necessários: data-show

OBSERVAÇÃO

ANEXO 4

UNIDADE:	Aclimação	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Docência no Ensino Superior	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Desenvolvimento profissional	
CH (DISCIPLINA):	32	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO DE AULA		
19:15	às	22:50

DIAS DA SEMANA				
2ª	e	4ª		

CH SEMANAL (CONTRATO)
1

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda as questões que envolvem o papel do professor no ensino superior no século XXI: saberes e competências, identidade docente profissional, representação social, adversidades da docência, Síndrome de Burnout, além das questões sobre carreira e titulação, educação continuada, empregabilidade, remuneração, sindicalização, associações, direitos e deveres. Discute as questões das relações professor-aluno, dos acidentes críticos em sala de aula, motivação, interesse, plágio, compromisso, para despertar nos futuros professores consciência sobre a docência enquanto profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia:

IMBERNÓN, F. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo, Cortez 2009
MARTINEZ, Miguel. Profissão Docente. São Paulo: Summus, 2009
TARDIF, Maurice e LESSARD Claude. Ofício de professor. 3 edição. Petrópolis Editora Vozes, 2009

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação na área de Ciências Sociais ou Psicologia com especialização, preferencialmente em Psico-pedagogia ou, Educação para o ensino superior, e mestre ou doutor na área de Educação ou Psicologia da educação, de preferência com pesquisa na área de desenvolvimento profissional, ou profissionalidade docente.
Experiência Acadêmica e Profissional: Atuação comprovada em Instituições ligadas ao tema, como sindicatos de professores e/ou coordenação de curso, pesquisador acadêmico do tema e recomendável experiência docente em cursos de graduação ou pós-graduação de formação de professores para o ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Desenvolver mini-aula de 20 minutos abordando o tema: Perfil e competências atuais do professor do ensino superior. Apresentar plano de trabalho referente a aula ministrada incluindo indicações bibliográficas.

ANEXO 5

UNIDADE:	Campinas	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social / Orientação de TCC	
CH (DISCIPLINA):	42	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO DE AULA		
18:15	às	22:30

DIAS DA SEMANA				
4ª				

CH SEMANAL (CONTRATO)
4

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Trata do Planejamento, implantação e gestão integrada de sistemas da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional e responsabilidade social - escopo; metas e indicadores operacionais; gestão de recursos; comunicação interna; riscos, dentre outros. Discute as especificidades e respectivas normatizações de cada tema e da gestão integrada, abordando as questões relacionadas ao processo de certificação e de auditorias integradas, com a finalidade de promover a Gestão Integrada. Problemática o desenvolvimento da Gestão Integrada dos Sistemas, com base nas especificidades e respectivas normatizações de cada variável. Discute questões relacionadas ao processo de certificação e de auditorias. Reflete sobre a função e a necessidade da seleção de indicadores bem como da relevância das questões ambientais, ocupacionais, de saúde e sociais para a avaliação de desempenho das organizações, promovendo a visão sistêmica da Gestão Integrada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) CERQUEIRA, Jorge P. Sistemas de Gestão Integrado ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001: conceitos e aplicações. 2ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- 2) RIBEIRO NETO, J. B. M.; TAVARES, J. C.; HOFFMANN, S. C. Sistemas de Gestão Integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde. 2ª Edição. São Paulo: Senac Editora, 2010.
- 3) RISK TECNOLOGIA (QSP). Sistemas integrados de gestão: PAS 99 especificação de requisitos comuns de sistemas de gestão como estrutura para a integração. São Paulo: Risk Tecnologia, 2006. 33p.

PERFIL DO CANDIDATO

- Mínimo especialização nas áreas de qualidade, ambiental, engenharia da segurança, planejamento de gestão de território ou mestrado e doutorado nas mesmas áreas.
- Experiência anterior como professor e grande conhecimento na sua área de atuação.
- Postura ética, didática, capacidade de gestão, fluência verbal, bom relacionamento interpessoal, saber trabalhar em equipe, despertar interesse no aluno, preocupação com qualidade.

PROVA DIDÁTICA

- Tema: A Sustentabilidade Empresarial e a Permanência da Empresa no Mercado.
- Duração: 15 minutos
- Recursos necessários: datashow

ANEXO 6

UNIDADE:	Campinas	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Design Gráfico	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Design de Interface / Orientação de TCC	
CH (DISCIPLINA):	32	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO DE AULA		
13:00	às	17:00

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

CH SEMANAL (CONTRATO)
4

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos de arquitetura da informação em Web sites, projeto de estruturas, mapas de navegação e de busca, no contexto de ação do designer. Aborda os fundamentos da criação gráfica, grid, sistema de ícones, tipografia, cor imagem e espaço com foco na transposição do conteúdo impresso para o online. Propõe a concepção de layout de páginas de web com foco no usuário-conteúdo-contexto, visando estabelecer uma ligação entre o tradicional e as novas tendências midiáticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) GILL, Martha. E-zine: diseño de revistas digitales. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.
- 2) REVISTA COMPUTER ARTS. Computer Arts: 25 images creative commons. São Paulo: Editora Europa, 2008.
- 3) ROYO, Javier. Design Digital. São Paulo: Rosari, 2008.

PERFIL DO CANDIDATO

- 1) Mestre em Design Gráfico ou Mestre em Arte e História da Cultura e de preferencia graduado em Design Gráfico, com experiência na área atuando principalmente nos seguintes temas: Design Gráfico e Design de Interface.
- 2) Experiência anterior como professor e grande conhecimento da área de formação acadêmica.
- 3) Postura ética, didática, capacidade de gestão, fluência verbal, bom relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, despertar o interesse no aluno, preocupação com qualidade.

PROVA DIDÁTICA

- 1) Tema: Arquitetura da Informação em Web Sites.
- 2) Duração: 15 minutos
- 3) Recursos Necessários: datashow

ANEXO 7

UNIDADE:	Jabaquara	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Ergonomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Fundamentos do método da análise ergonômica do trabalho	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
8:30	às	10:30

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os fundamentos da ergonomia da atividade considerando os conceitos utilizados no método da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), tais como: o trabalho prescrito, o trabalho real, o modelo integrador da atividade de trabalho, a carga e a regulação no trabalho, visando fornecer uma visão sistêmica da abordagem da AET.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, J. I. SZNELWAR, L. I., SILVINO, A. M. D., SARMET, M. M. & PINHO, D. M. Introdução Ergonomia: da prática à Teoria. 1 ed. São Paulo: Editora Blucher, 2009.
GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURANFFOURG, J.; KERGUÉLLEN, A. Comprendre le travail pour le transformer – la pratique de l'ergonomie. Paris: Editions de L' ANACT, 1997.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Mestre ou doutor em ergonomia ou área conexa; Experiência Acadêmica: Pelo menos de 5 anos na docência em ergonomia; Desejável: Publicação de artigos ou livros na área de ergonomia ou tema da disciplina; O docente deve comprovar atuação prática em ergonomia em organizações públicas ou privadas

PROVA DIDÁTICA

Apresentação oral de aula teste;
Elaboração de um manuscrito sobre de ergonomia com tema a ser fornecido na hora da prova

OBSERVAÇÃO

ANEXO 8

UNIDADE:	Jabaquara	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Gestão Ambiental	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Mercado de Carbono - Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
19:00	às	21:00

DIAS DA SEMANA				
3ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os conceitos e fundamentos regulatórios associados ao protocolo de Kyoto, com ênfase nos projetos de Mecanismo Limpo - MDL. Discute as etapas de concepção de um projeto de MDL, incluindo as metodologias de linha de base e de monitoramento, ferramentas de adicionalidade, os processos de validação e verificação do projeto, até a emissão dos Certificados de Emissões Reduzidas - CER. Discute, ainda, o mercado de carbono oficial e voluntário e as perspectivas do MDL no mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Antonio Carlos Porto Araujo. Como Comercializar Créditos de Carbono. Ed. Trevisan Universitária. 6ª Edição. 2008.
 GERRARD, Michael B. Global Climate Change and U.S. Law. April, 2007. 784 p.
 GORE, ALBERT. Uma Verdade Inconveniente- O que devemos saber (e fazer) sobre o aquecimento global. Barueri, SP: Manole, 2006.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização, Mestrado e/ou Doutorado nas áreas de Engenharia Ambiental e/ou Sanitária, Química e/ou Engenharia Química, experiência na docência do ensino superior em cursos de pós-graduação Lato Sensu. Atuação profissional na área de consultoria para projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e/ou em organizações designadas para validação e verificação de projetos de MDL.

PROVA DIDÁTICA

- Tema: Comente sobre a eficiência de projetos de MDL utilizando reatores do tipo biogas. • Duração: 15 minutos
- Recursos necessários: Projetor Multimídia e Computador

OBSERVAÇÃO

ANEXO 9

UNIDADE:	Nove de Julho	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Gestão para Sustentabilidade	
DISCIPLINA:	Ferramentas de gestão para a sustentabilidade	
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
19:15	às	20:15

DIAS DA SEMANA				
				6ª

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta e analisa ferramentas socioambientais existentes, assim como as tendências mais atuais, no âmbito do planejamento, da avaliação, da comunicação e da prestação de contas no contexto da gestão das organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, J. C. e SIMANTOB, M. A. Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

CERQUEIRA, J. P. de. Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

DEMAJOROVIC, J e VILLELA, A. (orgs.) Modelos e ferramentas de gestão ambiental; desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo: Editora Senac, 2010.

LEITE, P. R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. 2a ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2009.

RIBEIRO NETO, J. B. M.; TAVARES, J. da C.; HOFFMANN, S. C. Sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho. 2a ed. São Paulo: Editora Senac, 2008.

TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 4a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

PERFIL DO CANDIDATO

Título mínima: Bacharelado, preferencialmente em Administração, Comunicação Social, Engenharia, Ciências Econômicas, Direito, Licenciatura em Pedagogia ou Tecnologia em Gestão Ambiental. Mestrado nas Áreas de Ciências Sociais ou Humanas.

Obrigatório

- experiência de no mínimo 3 anos na área de responsabilidade socioambiental empresarial ou sustentabilidade, atuando em empresas ou organizações da sociedade civil
- experiência mínima de 2 anos na área acadêmica, ministrando aulas na pós-graduação em títulos voltados para Responsabilidade Socioambiental ou Sustentabilidade

Desejável:

- experiência e disponibilidade para orientar TCCs (trabalhos de conclusão de curso)

PROVA DIDÁTICA

- Redação e Aula - Tema: "Gestão e planejamento para a sustentabilidade: o papel das ferramentas de gestão"
- Duração da Redação: 30 minutos - Duração da Aula Demonstrativa: 15 minutos
- Recursos necessários/disponíveis: datashow, computador, flip-chart.

OBSERVAÇÃO

A análise do perfil do candidato será feita exclusivamente através das informações que constem no currículo lattes.

ANEXO 10

UNIDADE:	Santo André	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Engenharia Web	
DISCIPLINA:	Introdução à Engenharia Web e Coordenação de Curso	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	2º	

HORÁRIO		
8:00	às	12:00

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Introdução à Engenharia Web: Apresenta e discute os conceitos de Engenharia Web e do processo de desenvolvimento de aplicações Web. Envolve a definição de requisitos para Web, modelagem de aplicações Web, construção e teste, além de uma visão geral das disciplinas, atividades e perfis profissionais que compõem o processo. Permite formar uma visão sistêmica e interdisciplinar do processo de desenvolvimento e gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESSMAN, R & LOWE, D. Engenharia Web. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
 GONÇALVES, Rodrigo Franco. Uma abordagem Sistêmica para o Processo de Produção em Engenharia Web, na fase de concepção. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção). São Paulo: Escola Politécnica da USP, 2010.
 GONÇALVES, Rodrigo Franco. Uma abordagem para a Modelagem de Aplicações Web. Dissertação de Mestrado em Engenharia da Produção.. São Paulo: Universidade Paulistana, 2004.

PERFIL DO CANDIDATO

Pós-Graduação completa. Experiência docente em cursos de Pós-Graduação, Graduação ou educação em empresas.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Conceitos de Engenharia Web
 Duração: 20 minutos
 Recursos disponíveis: Computador, Datashow e quadro branco.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 11

UNIDADE:	Santos	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Introdução ao Gerenciamento de Projetos	
CH (DISCIPLINA):	36	
PERÍODO DO CURSO:		

HORÁRIO DE AULA		
8:30	às	16:50

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

CH SEMANAL (CONTRATO)
8

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os principais conceitos e modelos referentes ao Gerenciamento de Projetos, dando uma visão de conjunto dos assuntos que serão posteriormente aprofundados nas disciplinas específicas. As duas últimas aulas são utilizadas para se definir os grupos, temas do TCCs, orientadores e iniciar a elaboração dos TCCs.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: As melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002 2) PMI - Project Management Institute. Guia PMBOK: Um guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamentos de Projetos, 4 ed. Rio de Janeiro: 2008 3) DINSMORE, Paul Campbell. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

PERFIL DO CANDIDATO

ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E/OU DOUTORADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS, ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ENGENHARIA COM CERTIFICAÇÃO PMP E, EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR EM CURSOS DE POS GRADUAÇÃO E VIVÊNCIA PROFISSIONAL EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E ÁREAS AFINS.

PROVA DIDÁTICA

Aula teste de 20 minutos com tema sobre a disciplina

ANEXO 12

UNIDADE:	Santos	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI	
DISCIPLINA:	Sociologia, Política e Ética em Gerenciamento de projetos	
CH (DISCIPLINA):	32	
PERÍODO DO CURSO:		

HORÁRIO DE AULA		
8:30	às	16:50

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

CH SEMANAL (CONTRATO)
8

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos de sociologia e política aplicáveis à realidade dos projetos. Discute os aspectos éticos relacionados com projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. 2) PMI - Project Management Institute. Guia PMBOK: Um guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamentos de Projetos, 4 ed. Rio de Janeiro: 2008 3) PMI - Project Management Institute. Code of Ethics and Professional Conduct. (http://www.pmi.org/PDF/ap_pmicodeofethics.pdf)

PERFIL DO CANDIDATO

ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E/OU DOUTORADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS, ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ENGENHARIA COM EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR EM CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO E VIVÊNCIA PROFISSIONAL EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS E ÁREAS AFINS.

PROVA DIDÁTICA

Aula teste de 20 minutos com tema sobre a disciplina

ANEXO 13

UNIDADE:	Santos	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão da Responsabilidade Social	
CH (DISCIPLINA):	36	
PERÍODO DO CURSO:		

HORÁRIO DE AULA		
8:30	às	16:50

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

CH SEMANAL (CONTRATO)
8

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda o sistema da Gestão da Responsabilidade Social na dimensão Empresarial (RSE) em sua perspectiva histórica e identifica os requisitos das partes interessadas no contexto de Responsabilidade Social. Discute o RSE como processo de desenvolvimento, os códigos de ética e os modelos de Gestão da Responsabilidade Social, incluindo a ISO 26000 e a SA 8000

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) ALMEIDA, Fernando. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007 2) AMARAL, Roberto Galassi. Responsabilidade Social da Empresa: Um novo modelo de gestão empresarial In: HEYMANN A. R. LEITE (Organizador). Gestão de projeto do produto: a excelência da indústria automotiva. São Paulo: Atlas, 2007 - Parte III - cap. 18 3) HENDERSON, Hazel. Mercado Ético: A força do novo paradigma empresarial. São Paulo: Editora Cultrix - AMANA, 2007

PERFIL DO CANDIDATO

ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E/OU DOUTORADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS, ARQUITETURA E URBANISMO, SAÚDE PÚBLICA, PLANEJAMENTO REGIONAL, ENGENHARIA AMBIENTAL, GEOGRAFIA, OCEANOGRAFIA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR EM CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO E VIVÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA DE GESTÃO INTEGRADA EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM EMPRESAS E/OU TERCEIRO SETOR.

PROVA DIDÁTICA

Aula teste de 20 minutos com tema sobre a disciplina

ANEXO 14

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Gestão Cultural - Cultura, Desenvolvimento e Mercado	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Empreendedorismo Cultural	
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO		

DIAS DA SEMANA				

OBSERVAÇÃO
A DEFINIR

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute a importância de incorporar o empreendedorismo na vida profissional do artista, produtor ou gestor cultural, apresentando, iniciativas culturais pautadas pelo perfil empreendedor. Aborda questões relacionadas à gestão de pessoas, incentivando que a prática profissional do gestor seja pautada por um trabalho em equipe participativo e cooperativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier Campus., 2008.
 FILON, L.J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. RAUSP Revista de Administração. USP< vol. 34, nº 2, abril/junho 1999, PP 5-28.
 LIMEIRA, Tania Maria. Empreendedor Cultural: perfil e formação profissional.

PERFIL DO CANDIDATO

- Formação em área de Ciências Sociais Aplicadas com Mestrado ou Doutorado nas áreas de Administração.
- Experiência acadêmica: desejável experiência em cursos de pós-graduação ou de graduação.
- Experiência profissional: vivência em projetos empreendedores na área da cultura,

PROVA DIDÁTICA

- Tema: A Cultura no âmbito do empreendedorismo.
- Duração: aula teste de 20 minutos
- Recursos necessários: Datashow e micro

OBSERVAÇÃO

Carga semestral da disciplina: 24h Dias da semana: Segunda ou Quarta Horário: 19h às 22h 35

ANEXO 15

UNIDADE:	São José dos Campos	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Gestão da Comunicação em Mídias Digitais	
DISCIPLINA:	Comportamento do Consumidor Digital	
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	2º	

HORÁRIO		
9:00	às	17:00

DIAS DA SEMANA				
				Sáb

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Fundamenta os conceitos tradicionais sobre consumo e ciclo de compra (AIDA), contextualizando esse processo no universo das mídias digitais e, em especial, nos sites de comércio eletrônico e de comércio social. Aborda o comportamento do consumidor/usuário como parte relevante de projetos de comunicação transmidiática, discutindo as principais características que particularizam o “novo consumidor”; as gerações X, Y, Z e outras; os prosumers e advogados da marca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANCLINI, N. Garcia. Consumidores e Cidadãos - Conflitos Multiculturais Da Globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.
 SOUZA, M. G. Neoconsumidor - Digital, multicanal e global. São Paulo: GS & MD, 2009.
 TAPSCOTT, D. – A Hora da Geração Digital. Nova Fronteira, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialista, desejável Mestrado e/ou Doutorado nas áreas de Comunicação, Marketing, Ciências Sociais, Tecnologia ou temas afins, que se relacionam com a comunicação digital.

Experiência Acadêmica: Desejável experiência docente nas áreas de comunicação digital, marketing, mídias e negócios digitais – em cursos livres, de graduação ou de pós-graduação.

Experiência profissional: Desejável experiência como analista, especialista web, consultor ou gestor de equipes de áreas de comunicação digital, marketing, tecnologia e/ou negócios digitais, de modo geral; e/ou no tema específico da disciplina que irá lecionar.

PROVA DIDÁTICA

OBSERVAÇÃO

ANEXO 16

UNIDADE:	São José do Rio Preto	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão de Meio Ambiente	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO		
8:30	às	12:30

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Problematiza a relação do Homem com o meio ambiente nos contextos ecológico, sócio-histórico e produtivo, fornecendo subsídios para a análise da origem dos problemas ambientais e seus impactos na saúde e bem estar das populações, bem como na economia local e global. Discute os aspectos e impactos ambientais, em escala espacial e temporal, a partir da legislação e normas específicas brasileiras de controle da poluição ambiental, possibilitando a análise destes impactos e fundamentando o planejamento de ações de controle e prevenção da poluição. Analisa os modelos de Gestão Ambiental, incluindo a série ISO 14.000.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, B., HESPANHOL, I. et al. Introdução à engenharia ambiental. 2ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
 DEMAJOROVIC, J.; VILELA JUNIOR, A. Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. 2ª ed. São Paulo: Senac, 2010.
 DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 3ª ed. São Paulo: Signus Editora, 2007.

PERFIL DO CANDIDATO

Preferencialmente com Mestrado/Doutorado ou Especialização Lato Sensu nas áreas de: Ciências Biológicas, Engenharia, Ecologia e/ou Geografia. Vivência profissional na realização de projetos e ou conservação, implementação e gestão de Sistemas Integrados. Organização, comunicação assertiva, visão sistêmica, facilidade no relacionamento interpessoal; planejamento estratégico, interesse por educação e alinhamento com a cultura, valores e princípios do Senac São Paulo. Conhecimentos e domínio das ferramentas de informática. Desejável conhecimentos em inglês e experiência em certificação ISO.

PROVA DIDÁTICA

Análise de currículo, entrevista e aula teste.

OBSERVAÇÃO

Residir preferencialmente em Rio Preto e região. O professor contratado poderá lecionar outras disciplinas em áreas correlatas.

ANEXO 17

UNIDADE:	São José do Rio Preto	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI	
DISCIPLINA:	Introdução ao Gerenciamento de Projetos	
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
8:15	às	12:15
13:15	às	17:15

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os principais conceitos e modelos referentes ao Gerenciamento de Projetos, dando uma visão de conjunto dos assuntos que serão posteriormente aprofundados nas disciplinas específicas. As duas últimas aulas são utilizadas para se definir os grupos, temas dos TCCs, orientadores e iniciar a elaboração dos TCCs.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos, 4 ed. Rio de Janeiro, 2008.
KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.
DINSMORE, Paul Campbell. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

PERFIL DO CANDIDATO

Preferencialmente com Mestrado/Doutorado ou Especialização Lato Sensu nas áreas de: Administração de Empresas ou Gestão em Tecnologia da Informação, Experiência por no mínimo cinco anos como gerente de projetos, preferencialmente com certificado PMP (Project Management Professional) do PMI (Project Management Institute). Organização, comunicação assertiva, visão sistêmica, facilidade no relacionamento interpessoal; planejamento estratégico, interesse por educação e alinhamento com a cultura, valores e princípios do Senac São Paulo. Domínio das ferramentas de informática e conhecimento da língua inglesa.

PROVA DIDÁTICA

Análise de currículo, entrevista e aula teste.

OBSERVAÇÃO

Residir preferencialmente em Rio Preto e região. O professor contratado poderá lecionar outras disciplinas em áreas correlatas.

ANEXO 18

UNIDADE:	Sorocaba	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão de Negócios Internacionais	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão Estratégica da Empresa Internacional	
CH (DISCIPLINA):	6	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO DE AULA		
9:00	às	12:20
13:20	às	15:00

DIAS DA SEMANA				
Sáb				

CH SEMANAL (CONTRATO)
6

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute o conceito de gestão estratégia no contexto das empresas internacionais, fornecendo bases ao processo de gerenciamento que objetiva a otimização de recursos disponíveis e a maximização do valor empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HITT, Michael A.; et al. Estratégia Competitiva. São Paulo: Cengage, 2010.
 SOUSA, José Meireles. Gestão: técnicas e estratégias no contexto brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2009.
 DUARTE, Roberto Gonzalez; TANURE, Betania. Gestão internacional. São Paulo: Saraiva, 2006.
 Bibliografia Complementar:
 HITT, M.A.; IRELAND, R.D.; HOSKISSON, R.E. Administração estratégica. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Pioneira, 2007.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração estratégica na prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização ou Mestrado ou Doutorado em Ciências Humanas (Ciência Social/Sociologia, Ciência Política, Antropologia, Ciência Econômica/Economia, Administração, Comércio Internacional, entre outras), ou, áreas correlatas a Comércio Exterior / Negócios Internacionais.
 Experiência no mercado em empresas com atividade em comércio exterior. | Liderança. | Capacidade de negociação e gerenciamento de conflitos.
 | Competências na seleção de pessoas para a função de docente e seleção de candidatos a alunos. | Capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal. | Experiência Acadêmica: Ter atuado em cursos de graduação, pós-graduação ou em programas de educação em organizações de ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Contextualização do Brasil inserido no comércio internacional (relacionamento entre países e blocos econômicos).
 Duração: Trinta minutos.
 Recursos necessários: Data Show.

ANEXO 19

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Farmacologia Clínica	
DISCIPLINA:	Metodologia da pesquisa	
CH (SEMANAL):	40	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO		

DIAS DA SEMANA				

OBSERVAÇÃO
a combinar

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica, proporcionando condições ferramentais para que o aluno elabore o trabalho de conclusão de curso. Fornece instrumentos de análise para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso de acordo com a proposta do curso, oportunizando a escolha do tema e a sua pertinência e originalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. de. Introdução a metodologia do trabalho científico. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.
ECO, U. Como se faz uma tese. 18 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PERFIL DO CANDIDATO

Profissionais de educação, preferencialmente com pós-graduação stricto sensu na área de educação. Desejável experiência como docente em instituições de ensino superior e na coordenação de cursos do ensino superior. Principais atividades a serem desenvolvidas: Ministrar aulas, colaborar na orientação do TCC, colaboração na organização das atividades acadêmicas dos diversos cursos do ensino superior da Unidade. Participar das reuniões, orientar e acompanhar o aprendizado e desenvolvimento de projetos dos alunos.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema: Pesquisa científica, com duração máxima de 10 minutos. Recurso disponível: data-show
Entrevista com a coordenação e elaboração de Redação com tema a ser definido.

OBSERVAÇÃO